

	PROGRAMA DE DISCIPLINA	
	CENTRO: CFCH UNIDADE: ECO CURSO: PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	
DISCIPLINA: Epistemologia da Ciência da Informação		
CÓDIGO: ECC 804	NÍVEIS: Mestrado/Doutorado	
PROFESSOR: Gustavo Silva Saldanha Maria Nelida Gonzalez de Gomez Arthur Coelho Bezerra	SIAPE N°/UFRJ: 1552256	
PRÉ-REQUISITO: -		
CÓDIGO DO CURSO: -	PERÍODO: -	
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Informação e Mediações Sociais e Tecnológicas para o Conhecimento		
LINHA DE PESQUISA: Comunicação, Organização e Gestão da Informação e do Conhecimento		
DIA: Terça-feira	HORÁRIO: 9h	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Teoria do conhecimento e epistemologia social e histórica. As questões contemporâneas do conhecimento e da cientificidade. Abordagens da História da Ciência, Filosofia da Ciência, Estudos Sociais da Ciência. As novas relações entre Ciência e Tecnologia. O perguntar próprio da Ciência da Informação e seu estatuto socioepistemológico. A Ciência da Informação como ciência social. Interdisciplinaridade. Tendências atuais e horizontes da Ciência da Informação.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BEZERRA, Arthur Coelho; SALDANHA, Gustavo Silva. Sobre Comte, Durkheim e Tarde em Otlet: o papel do positivismo na consolidação dos estudos da informação. In: ALBAGLI, Sarita (Org.). *Fronteiras da Ciência da Informação*. Brasília: IBICT, 2013. p.34-56.

CAPURRO, Rafael. Epistemologia y ciencia de la información. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação da UFMG, 2003a.

CAPURRO, R. What is Information Science for? a philosophical reflection In: VAKKARI, P.; CRONIN, B. (Ed.). *Conceptions of Library and Information Science; historical, empirical and theoretical perspectives*. In: INTERNATIONAL CONFERENCE FOR THE CELEBRATION OF 20TH ANNIVERSARY OF THE DEPARTMENT OF INFORMATION STUDIES, UNIVERSITY OF TAMPERE, FINLAND.1991. *Proceedings...* London, Los Angeles: TaylorGraham,1992. p. 82-96.

DURKHEIM, E. Curso de ciência social. In: *A ciência social e a acção*. Lisboa: Bertrand, 1970.

GARCÍA GUTIÉRREZ, Antonio. Contribuciones de la dialéctica a la organización del conocimiento. *Scire*, v. 20, n. 1, ene.-jun., p. 33-51, 2014.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Comentários ao artigo “Hacia um nuevo paradigma em bibliotecologia”. *Transinformação*, Campinas, v. 8, n. 3, p. 44-56, set./dez. 1996b.

_____. *Configuração temática da Ciência da Informação no currículo dos cursos do IBICT: um estudo de caso*. 1982. 185 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1982.

_____. Da organização dos saberes às políticas de informação. *INFORMARE – Cad. Prog. Pós-grad. Ci. Inf.*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 58-66, jul./dez.1996.

_____. Dos estudos Sociais da Informação aos Estudos do Social desde o ponto de vista da Informação. In: AQUINO, Miriam de Albuquerque (Org.). *O Campo da Ciência da Informação: Gênese, conexões e especificidades*. João Pessoa: Editora UFPB, 2002. p. 25-47.

_____. Informação como instância de integração de conhecimentos, meios e linguagens: questões epistemológicas, consequências políticas. GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N.; ORRICO, E. G. D. (Orgs). *Políticas de memória e informação: reflexos na organização do conhecimento*. Natal: EDUFRN, 2006. p. 29-84.

_____. Metodologia de pesquisa no campo da ciência da informação. *DataGramaZero – Revista de Ciência da Informação*, v. 1, n. 6, dez. 2000. Disponível em: <<http://www.dgz.org.br/>>. Acesso em: 18 abr. 2007.

_____. Para uma reflexão epistemológica acerca da Ciência da Informação. *Perspectivas em Ciência da Inf.*, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p. 5-18, jan./jun. 2001;

_____. A Reinvenção contemporânea da informação. *Pesq. bras. Ci. Inf.*, Brasília, v. 2, n. 1, p. 115-134, jan./dez. 2009

_____. A Representação do conhecimento e o conhecimento da representação: algumas questões epistemológicas. *Ci Inf.*, Brasília, DF, v. 22, n. 3, p. 217-222, set./dez. 1993.

HONNET, A. Teoria crítica. In: GIDDENS, A.; TURNER, J. *Teoria social hoje*. São Paulo: UNESP, 1999.

LAUDAN, L. et al. Mudança científica: modelos filosóficos e pesquisa histórica. *Estudos Avançados*, v. 7, n. 19, p. 7-19, 1993.

MOSTAFA, Solange P. Ainda sobre metodologia. *R. Esc. Bibliotecon. UFMG*, Belo Horizonte, v. 15, n. 2, p. 171-201, set. 1986.

RENDÓN ROJAS, Miguel Ángel. Ciencia bibliotecológica y de la información en el contexto de las ciencias sociales y humanas. Epistemología, metodología e interdisciplinar. *Investigación bibliotecológica*, v. 22, n. 44, ene.-abr. 2008.

RÉNDON ROJAS, Miguel Ángel. Hacia um nuevo paradigma em bibliotecologia. *Transinformação*, Campinas, v. 8, n. 3, p. 17-31, set./dez. 1996.

SALDANHA, G. S. Entre a retórica e a filologia: do pragmatismo ao humanismo na epistemologia da Ciência da Informação In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2009, João Pessoa.

SILVA, Josué Pereira da. Epistemologia do Sul como Teoria Crítica? Nota crítica sobre a teoria da emancipação de Boaventura de Sousa Santos. 40º Encontro Anual da Anpocs. *Anais...* Caxambu, 2016. Disponível em: <<https://www.anpocs.com/index.php/papers-40-encontro/st-10/st33-3/10493-epistemologia-do-sul-como-teoria-critica-nota-critica-sobre-a-teoria-da-emancipacao-de-boaventura-de-sousa-santos/file>> Acesso em: 30 abr. 2017.

ZMITROWICZ, Witold. As estruturas territoriais dos insetos. *Estudos avançados*, v. 15, n. 41, p. 193-212, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAGNANO, Nicola. *Dicionário de filosofia*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ALTHUSSER. A querela do humanismo. s.d.

ARAÚJO, Carlos Alberto Á. O pensamento crítico na Arquivologia, na Biblioteconomia e na Museologia. *InCID: R. Ci. Inf. e Doc.*, Ribeirão Preto, v. 5, n. 1, p. 27-46, mar./ago. 2014.

ARISTÓTELES. *Metafísica*: ensaio introdutório, texto em grego com tradução e comentário de Giovanni Reale. São Paulo: Loyola, 2005. v. 1.

ARISTÓTELES. *Rhétorique*. Paris: Gallimard, 1991.

ARISTÓTELES. *Órganon*: Categorias, Da interpretação, Analíticos anteriores, Analíticos posteriores, Tópicos, Refutações sofísticas. 2. ed. Bauru, SP: EDIPRO, 2010.

BOLOGNESI, Mário F. Teatro e pensamento. *Trans/Form/Ação*, São Paulo, 21/22: 53-65, 1998/1999.

BUDD, J. M. Phenomenology and information studies. *Journal of Documentation*, v. 61, n. 1, p. 44-59, 2005.

BUDD, John. Jesse Shera, social epistemology and praxis. *Social epistemology*, v. 16, n. 1, p. 93-98, 2002.

CAHIERS DE ROYAUMONT. O conceito de informação na ciência contemporânea. Rio de Janeiro, Pas e Terra, 1970.

COSTA, Claudio F. A definição tradicional de conhecimento. *Princípios*, v. 4, n. 5, p. 63-102, 1997.

CURTIUS, E. R. Literatura européia e idade média latina. São Paulo: Hucitec, 1996.

DAHLBERG, Ingetraut. Knowledge Organization: a new science, *Knowledge Organization*, v. 33, n. 1, p. 11-19, 2006.

DAHLBERG, Ingetraut. Knowledge Organization: a new science, *Knowledge Organization*, v. 20, n. 4, p. 211-222, 1993.

FALLIS, Don. Social epistemology and Information Science. *Annual Review of Information Science and Technology (Arist)*, v. 40, p. 475-519, 2006.

FRICKER, Miranda. *Epistemic Injustice. Power & the Ethics of Knowing*. Oxford, Oxford University Press, 2007.

FULLER, Steve. O projeto de epistemologia social e o problema esquivo do conhecimento. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, v. 25, n.2, p. 155-166, 2001

FURNER, Jonathan. Philosophy and information studies. *Annual Review of Information Science and Technology (Arist)*, v. 44, p. 159-200, 2010.

FURNER, Jonathan. "A brilliant mind": Margaret Egan and Social Epistemology. *Library Trends*, v. 52, n. 4, p. 792-809, 2004.

HABERMAS, J. OBRAS ESCOLHIDAS. Vol. 1. Fundamentação linguística da Sociologia. Lisboa, Edições 70, 2010.

HANSSON, Joacim. Hermeneutics as a bridge between the modern and the postmodern in library and information science. *Journal of Documentation*, v. 61, n. 1, 2005, p. 102-113, 2005.

HJORLAND, Birger. Library and Information Science and the philosophy of science. *Journal of Documentation*, v. 61, n. 1, 2005, p. 5-10, 2005.

HJORLAND, Birger. Empiricism, rationalism and positivism in library and information science. *Journal of Documentation*, Londres, v. 61, n. 1, p. 130-152, 2005.

HJORLAND, Birger. Epistemology and the sócio-cognitive perspective em Information Science. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, v. 53, n. 4, p. 257-270, feb., 2002.

HONNETH, Axel. Decentered Autonomy: The Subject After the Fall. In: HONNETH, Axel. *Disrespect*. Cambridge: Polity, 2007. p 181-193

GARCÍA GUTIÉRREZ. *Pensar en la transcultura*. Madrid: Plaza y Valdes Editores, 2011a.

GARCÍA GUTIÉRREZ, Antonio. *Epistemología de la documentación*. Barcelona: Stonberg Editorial, 2011b.

GORICHANAZ,T., FURNER,J., MA,L., BAWDEN,D., ROBINSON,L.,DIXON,D., HEROLD,K.,OBELITZ SØE, S., VAN DER VEER MARTENS,B. & FLORIDI, L. Book symposium on Luciano Floridi's *The logic of information*. *Journal of Documentation*. 2019b. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/0022-0418.htm>

GUADARRAMA GONZÁLEZ, Pablo. Humanismo y socialismo en la óptica del pensamiento marxista en América Latina. *ESTUDOS AVANÇADOS*, v. 11, n. 30, p. 357-383, 1997.

MOLINA, Jorge Alberto; HOFFMAN, Edgar Affonso. Nova ordem para novos conhecimentos: o projeto leibniziano de enciclopédia científica. *Scientiae studia*, v. 5, n. 1, p. 81-94, 2007.

MOSTAFA, Solange P. *Epistemologia da Biblioteconomia*. 1985. 147 f. Tese (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1985.

OSÓRIO, Jorge A. *O humanismo: a intersecção da “história cultural” com a história literária*. Porto, 2013.

PROCTOR, Robert N. Agnotologia. *Revista de Economía Institucional*, vol. 22, n.º 42, pp. 15-48 . . . 2020

KUHN, T. S. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1975

RADFORD, Gary P.; RADFORD, Marie L. Structuralism, post-structuralism, and the library: de Saussure and Foucault. *Journal of Documentation*, v. 61, n. 1, p. 60-78, 2005.

RANGANATHAN, S.R. *As Cinco leis da Biblioteconomia*. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

RENDÓN ROJAS, Miguel Ángel. La ciência bibliotecologica y de la información ¿tradicón o innovación en su paradigma científico? *Investigación bibliotecológica*, v. 14, n. 28, ene.-jun., p. 34-52, 2000.

RENDÓN ROJAS, Miguel Ángel. Las tareas de la fundamentación de la bibliotecología. *Investigación bibliotecológica*, v. 8, n. 17, jul.-dec., p. 6-11, 1994.

SELDEN, Lars. On grounded theory – with some malice. *Journal of Documentation*, v. 61, n. 1, p. 114-129, 2005.

SANTOS, Boaventura de S. Modernidade, identidade e a cultura de fronteira. *Tempo social: rev. sociol. USP*, v. 5, n.1-2, p. 31-52, 1993.

SHERA, Jesse. Sociological foundations of librarianship. London: Asia Publishing House, 1970.

SUNDIN, Olof; JOHANNISSON, Jenny. Pragmatism, neo-pragmatism and sociocultural theory. *Journal of Documentation*, v. 61, n. 1, p. 23-43, 2005.

TALJA, Sanna. “Isms” in information science: constructivism, collectivism and constructionism. *Journal of Documentation*, v. 61, n. 1, p. 79-101, 2005.

WIKGREN, Marianne. Critical realism as a philosophy and social theory in information science. *Journal of Documentation*, v. 61, n. 1, p. 11-22, 2005.

WITTGENSTEIN, L. *Tratado Lógico Filosófico; Investigações filosóficas*. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

ZANDONADE, Tarcísio. Social Epistemology from Jesse Shera to Steve Fuller. *Library Trends*, v. 52, n. 4, p. 810-832, 2004.